

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG  
CÂMPUS CURITIBA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DEPED-CT  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E TÉCNICAS  
DE ENSINO**

**Renato Barbosa da Silva**

**Relação entre a formação de professores em cursos de pedagogia e o uso das  
tecnologias digitais na práxis pedagógica**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO**

**CURITIBA**

**2018**

**Renato Barbosa da Silva**

**Relação entre a formação de professores em cursos de pedagogia e o uso das tecnologias digitais na práxis pedagógica**

Trabalho de Conclusão de Curso de **Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino** da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, como requisito parcial para a obtenção do título de especialista.

Orientador: Prof. Dr. Flávia Dias de Souza

**CURITIBA**

**2018**



## ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

No dia 22 de setembro de 2018, às 12h, compareceu ao seu respectivo polo de apoio presencial Renato Barbosa da Silva para, em presença de docente representante da UTFPR, do(a) tutor(a) local do curso e da coordenação do polo, realizar a apresentação e defesa de sua monografia intitulada *RELAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CURSOS DE PEDAGOGIA E O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PRÁXIS PEDAGÓGICA*, sob a ilustre orientação de Profa. Dra. Flávia Dias de Souza. Após feita a apresentação, procedeu-se à leitura dos pareceres da orientação e avaliadores e eventuais questionamentos. Vencidas essas etapas formais, o trabalho foi considerado **APROVADO** e, pendendo correções pontuais solicitadas pela banca e o depósito da versão final junto à Universidade, dará ao(à) autor(a) o direito ao certificado de Especialista em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino emitido pela *Universidade Tecnológica Federal do Paraná*, no âmbito do programa *Universidade Aberta do Brasil*.

Em 22 de setembro de 2018,

---

Prof. Dr. Marcus Vinicius Santos Kucharski  
Coordenador do Curso de Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino

---

Profa. Dra. Flávia Dias de Souza  
Orientador(a) da monografia

---

Profa. Dra. Jamile Ajub Bridi  
Avaliador(a) principal da monografia

---

Profa. Dra. Marta Rejane Proença Filietaz  
Avaliador(a) secundário(a) da monografia

---

Renato Barbosa da Silva  
Especializando(a)

## **DEDICATÓRIA**

**À memória de José Dias Classe, pessoa de origem humilde, mas que seus ensinamentos foram muito importantes para minha educação formal.**

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, tomado pela confiança e os conceitos éticos, estéticos e morais aqui presentes.

A minha orientadora Flávia Dias de Souza, pelo acompanhamento, incentivos e orientações no pouco tempo que lhe coube.

A minha família, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

**“O que me parece fundamental para nós, hoje, mecânicos ou físicos, pedagogos ou pedreiros, marceneiros ou biólogos, é a assunção de uma posição crítica, vigilante, indagadora, em face da tecnologia. Nem, de um lado, demonologizá-la, nem do outro, divinizá-la. (FREIRE, 1992, p.133)”**

## RESUMO

SILVA, Renato Barbosa da. **Relação entre a formação de professores em cursos de pedagogia e o uso das tecnologias digitais na práxis pedagógica.** Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Curitiba, 2018.

Na contemporaneidade os avanços e o desenvolvimento tecnológicos são tão intensos, que a cada novidade proveniente nesses e desses recursos tecnológicos digitais, principalmente por meio da rede mundial de computadores interligados, a internet, mediados pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), as mudanças repercutem intrinsecamente no seio de toda a sociedade. No cenário educacional, esse processo não deve ser diferente, pois as escolas, como instituições históricas, em que a relação ensino e aprendizagem devem se moldar quase que constantemente, o professor figura no foco dessa discussão, no desenvolvimento de sua práxis pedagógica e uso desses recursos tecnológicos. Esse trabalho tem como objetivo geral por meio da revisão bibliográfica: retratar brevemente, a formação de professor no Brasil, em específico nos cursos de Pedagogia, apontando a importância da utilização dos recursos tecnológicos digitais, e a internet, mediados pelas TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) na práxis pedagógica desse professor, provenientes dessa formação, que possibilite o direcionamento de ações futuras com relação ao uso desses mesmos recursos tecnológicos, no processo de ensino-aprendizagem e na mudança de paradigmas.

**Palavras-chave:** Recursos tecnológicos, Tecnologias de informação e comunicação (TIC), Práxis pedagógica, Formação de professor.

## ABSTRACT

SILVA, Renato Barbosa da. **Relationship between teacher training in pedagogy courses and the use of digital technologies in pedagogical praxis.** Work of completion of specialization course in technologies, communication and teaching techniques of the Federal Technological University of Paraná-UTFPR, Curitiba, 2018.

In the contemporary way technological advances and development are so intense, that every novelty from these and these digital technological resources, mainly through the world network of interconnected computers, the Internet, mediated by Information and communication technologies (ICT), changes resonate intrinsically within the whole society. In the educational scenario, this process should not be different, because the schools, as historical institutions, in which the relationship teaching and learning must shape almost constantly, the teacher figures in the focus of this discussion, in the development of his Pedagogical praxis and use of these technological resources. This work has as its general objective by means of the bibliographical revision: to portray briefly, the teacher training in Brazil, in particular in the courses of pedagogy, pointing out the importance of the use of digital technological resources, and the Internet, Mediated by ICT (information and communication technologies) in the pedagogical praxis of this teacher, from this training, which enables the targeting of future actions with regard to the use of these same technological resources, in the process of Teaching-learning and changing paradigms.

**Key-words:** Technological resources, Information and communication technologies (ICT), Pedagogical praxis, Teacher training.



## **SIGLAS**

BNCC	Base Nacional Curricular Comum
CF/88	Constituição da República Federativa do Brasil – 1988
EaD	Educação à Distância
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PNE	Plano Nacional de Educação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA CONFORME AS BASES LEGAIS.....	13
2.1	A OCORRÊNCIA DA FORMAÇÃO.....	14
3	CRÍTICAS E REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	16
3.1	RELAÇÕES ENTRE A EDUCAÇÃO E A COMUNICAÇÃO.....	18
4	METODOLOGIA.....	20
5	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	23
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27

## 1. INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea vivemos um avanço e desenvolvimento tecnológicos tão intensos, que a cada momento, presenciamos novidades relacionadas a esses recursos tecnológicos, através das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), possibilitando mudanças conjunturais na sociedade em seus diferentes contextos, esferas e setores, exigindo que os cidadãos se apropriem de habilidades tecnológicas específicas e mobilizem todo um conjunto de ações pessoais, para o atendimento dessas demandas. No Brasil e também no mundo, conforme estudos focados na revisão bibliográfica, a formação inicial e continuada do professor e o incentivo ao desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino à distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, inclusive de educação continuada, o professor, indivíduo ético, estético, social e político, agente mediador e facilitador de novas formas para a aquisição de conhecimento, vem sendo um assunto constante de pautas relacionadas à formação profissional, ao uso e emprego dos recursos tecnológicos, através das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), na contemporaneidade e aos rumos que a educação deverá seguir, quanto à formação do indivíduo, para que na sociedade, corresponda às necessidades emergentes do século XXI. Relacionado à formação do professor, em específico do pedagogo, com base em estudos focados na revisão bibliográfica e tentando responder ao questionamento: “Como essas tecnologias estão sendo empregadas na formação inicial docente, especificamente nos cursos de pedagogia, frente às expectativas da educação para o século XXI?”, onde através da pesquisa, sob a visão e contribuição de autores que tratam a temática por meio de trabalhos publicados nas décadas de 2000 (ver referências bibliográficas), sendo base desse TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), 05 (cinco) desses trabalhos publicados no período de 2004 à 2018, os quais revelam as dificuldades enfrentadas na formação docente e também direcionam e indicam possibilidades de superação das dificuldades enfrentadas, numa perspectiva de educação para o século XXI, esse trabalho de conclusão de curso tem por objetivo, ampliar as possibilidades de novos estudos sobre a mesma, direcionando as ações que visem ao emprego dos recursos tecnológicos digitais e da internet, através das TIC (Tecnologias de Informação e

Comunicação), nas práticas pedagógicas e nas práxis docentes, para a aquisição de novos conhecimentos.

## **2. A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA CONFORME AS BASES LEGAIS**

No Brasil (e também no mundo), conforme estudos focados na revisão bibliográfica, a formação inicial e continuada do professor, tratadas na Lei 9394/96, de 20/12/1996, LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), art. 62 e art. 64 (do especialista) e o incentivo ao desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, na mesma LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) – art. 80 (a formação inicial e continuada do professor), vem sendo um assunto constante de pautas relacionadas à formação profissional ao uso e emprego dos recursos tecnológicos, através das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), na contemporaneidade e principalmente na educação atual e futura, para que correspondam às necessidades emergentes do século XXI. E a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais conforme a referida LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) em seu art. 1º e também nas escolas, instituições históricas em que a relação ensino e aprendizagem devem se moldar quase que constantemente, de maneira que os resultados dessa relação sejam positivamente significativos na apropriação de novos conhecimentos, onde o professor deve agregar às suas práxis pedagógicas, o uso de recursos tecnológicos digitais, através das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), de modo que esse processo seja enriquecido e beneficiado nessa junção. Estudos relacionados à revisão bibliográfica (ver referências bibliográficas), com foco na formação inicial docente, no caso do pedagogo, têm apontado que essa formação, tanto no Brasil quanto em outros países, apresenta deficiências em atender as demandas emergentes da sociedade contemporânea, visto que, as concepções e metodologias de vários cursos voltados à formação docente e em seus currículos, estão alicerçadas em fundamentações pedagógicas da formação docente, aos séculos XIX e XX, sejam os cursos em instituições públicas ou os cursos em instituições privadas. A CF/88 (Constituição da República Federativa do Brasil), cujo texto constitucional foi promulgado em 05 de outubro de 1988, dedica em seu Capítulo III, na Seção I, do artigo 206, nos incisos V, VIII e no Parágrafo Único, atribuições específicas com relação à formação e valorização da carreira docente e na fundamentação desse direito constitucional, a atual LDBEN (Lei de

Diretrizes e Bases da Educação Nacional), traz em seu Título VI – Dos Profissionais da Educação, do artigo 61 ao artigo 67, especificidades com relação à formação docente, inicial e continuada, inclusive fazendo referências ao uso da modalidade de EaD (Educação à Distância) na formação desse profissional, ampliando as possibilidades de recursos nessa formação, que possam apresentar respostas efetivas, à demanda contemporânea sobre essa temática.

A Lei 13005, de 25/06/2014, a qual estabelece o PNE (Plano Nacional de Educação), em suas 20 Metas, principalmente as Metas 15, 16, 17 e 18, específicas aos profissionais da educação no que diz respeito à formação inicial e continuada, à valorização profissional, remuneração e planos de carreira, inclusive com uma série de estratégias para a efetivação dessas mesmas metas e em consonância com a LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), há o estabelecimento de vínculos às ambas, porém, apenas as bases legais, não garantem a efetivação de seus objetivos, segundo alguns autores estudados nas referências bibliográficas.

## **2.1 A OCORRÊNCIA DA FORMAÇÃO**

Estudos relacionados à formação inicial e continuada do professor, apontam a necessidade de mudanças conjunturais na base dessas formações (GATTI, 2014, p.36).

Há um acúmulo de impasses e problemas historicamente construídos e acumulados na formação de professores em nível superior no Brasil que precisa ser enfrentado. No foco das licenciaturas, esse enfrentamento não poderá ser feito apenas em nível de decretos e normas, o que também é importante, mas é processo que deve ser feito também no cotidiano da vida universitária. Para isso, é necessário poder superar conceitos arraigados e hábitos perpetuados secularmente e ter condições de inovar.

Os estudos também apontam para a relação que deve existir entre a teoria aplicada na formação inicial docente e a prática que deverá ser exercida, a partir do conhecimento do cotidiano escolar, no que diz respeito aos relacionamentos, ao contexto histórico-cultural, ao desenvolvimento e a concepção de criança e adolescente, dos quais os futuros profissionais da educação deverão ter vivenciado em suas formações, principalmente na realização quanto à obrigatoriedade da prática de estágio.

O Brasil é um país com características específicas e diversificadas com relação às culturas locais e regionais, as quais devem ser consideradas na formação docente e para que essa formação tenha características comuns curriculares, o país está implementando como referencial, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), para a Educação Básica (Ensino Médio em processo de elaboração), cujo texto legal foi homologado em 20/03/2018 e a qual visa nortear os currículos das unidades federativas, nas esferas públicas e privadas, podendo assim, o professor, ao ingressar em uma unidade educacional, independente de sua esfera administrativa, ter uma referência de trabalho, sendo automaticamente direcionado aos objetivos e metodologias de tais esferas, baseados na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), segundo Gatti (2014). Outro instrumento de grande relevância na formação docente, baseado nos documentos referenciados, é a avaliação e seus processos pois, Gatti (2003) traz a tona a importância desses instrumentos, à serem trabalhados nos cursos de formação de professores no Brasil, o que na realidade pouco ou nada está ocorrendo nesses cursos de formação no sentido da análise dos resultados e dos processos desses instrumentos de avaliação, visto que, na opinião da autora, tanto os processos avaliativos, quanto os seus resultados, ofereceriam informações relevantes para o próprio desenvolvimento do ensino no dia-a-dia da sala de aula, no planejamento e no replanejamento contínuo das atividades de professores e alunos, como para uma melhor entendimento e direcionamento das possíveis aferições de graus, qualitativamente.

### 3 CRÍTICAS E REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Cabe ressaltar, como já mencionado anteriormente, estudos relacionados à revisão bibliográfica (ver referências bibliográficas), com foco na formação inicial docente, têm apontado que essa formação, tanto no Brasil quanto em outros países, apresenta deficiências em atender as demandas emergentes da sociedade contemporânea, visto que, as concepções e metodologias de vários cursos voltados à formação docente, em específico no caso dos cursos de pedagogia, e em seus currículos, estão alicerçadas em fundamentações pedagógicas na formação docente, aos séculos XIX e XX, sejam os cursos em instituições públicas ou os cursos em instituições privadas. Em pesquisa realizada sobre a formação de professores no Brasil, Gatti (2010), constatou-se a ocorrência de tímidas mudanças nesses cursos de formação, onde as mudanças mais significativas ficaram por conta das instituições públicas estaduais, acompanhadas pelas instituições públicas federais, onde essas estão em processo de adaptação segundo a autora, e as menos significativas, ficaram por conta das instituições privadas. Para a autora, o modelo tradicional de trabalho desenvolvido até então, nos cursos de formação de professores, pelas instituições públicas ou privadas, ao qual denomina de modelo tradicional bacharelesco, continua intrínseco aos currículos desses vários cursos de formação, pois têm como enfoque a habilidade técnica na disciplina, ignorando o currículo da educação básica, a qual também denomina de enciclopédicos esses tais cursos, devido ao grande volume de disciplinas, onde entende que deve haver discussões mais aprofundadas sobre o assunto, com o enfoque na pedagogia da pergunta.

Segundo Gatti e Mello (2014), conforme os documentos legais que versam sobre a introdução da EaD (Educação à Distância) na formação inicial e continuada de professores no Brasil, muitas instituições e principalmente os Centros Universitários, lançaram mão de tal modalidade, porém, algumas e alguns, oferecendo cursos de má qualidade, os quais não correspondem às necessidades e dificuldades apresentadas por seus alunos quanto à formação de professores, mas que tais recursos quando bem elaborados, desenvolvidos e empregados, auxiliariam esses profissionais em exercício da função, quanto à gestão pedagógica, a gestão de sala de aula e a gestão do tempo.



Para Fávero, Tonieto e Roman (2013), devido a um conjunto de movimentos, de mudanças, de dispersão, de sintomas de épocas, alguns termos e palavras, tais como: crise, caos, apatia, desinteresse, desconfiança, ceticismo, mal-estar, violência e morte das utopias, viraram constantes no cotidiano escolar. A formação inicial retrata em sua maioria, a precariedade (institucional, de recursos, de meios entre outras) em que se deu todo o percurso educacional de muitos professores, dificultando o exercício pleno e autônomo da docência. Corroborando aos estudos com relação à formação inicial de professores, os mesmos autores, ampliam essa discussão, apontando que a formação deva possibilitar ao desenvolvimento crítico reflexivo dos futuros profissionais, pois nesses modelos de formação de professores, tendo a docência como objeto de investigação, as problemáticas que surgem no cotidiano escolar e no processo de ensino e aprendizagem, seriam melhor enfrentadas, quando se tem uma base sólida estabelecida e que poderiam ser complementadas na formação continuada do professor, lhe proporcionando meios e recursos suficientes para habilitá-lo ao exercício e à prática docente.

Pensando na atualização do processo de formação de professores no Brasil e tendo a Educação à Distância, como processo tecnológico introdutório nessa metodologia, outro impeditivo de grande relevância que se estabelece no meio acadêmico com relação à expansão e desenvolvimento dessa modalidade, é o preconceito exercido pelos adeptos ao tradicionalismo da modalidade presencial, pois (KENSKI, 2015, p. 147) em “Educação e Internet no Brasil”, afirma:

O futuro da educação no Brasil, assim como em todo o mundo, se orienta basicamente pelas inovações apresentadas na internet. Não há como definir – na realidade econômica e educacional do Brasil, neste momento – o que será concretizado, mas é possível vislumbrar o necessário para a melhoria da qualidade da educação e como a internet pode colaborar para isto.

Nesse mesmo estudo, a autora nos relata sobre um histórico de 20 anos de liberação da internet no Brasil e sobre a importância que se dá a mesma, nos conceitos de comunicação e mudanças culturais na realidade dos brasileiros. No entanto, a autora nos chama atenção sobre as desigualdades nas condições de acesso e uso dos recursos e dispositivos disponíveis na internet, as quais se intensificam no meio econômico e educacional em todos o país, mas apesar dessas desigualdades, segundo pesquisas apontadas pela autora, o Brasil ocupa posições de destaque no cenário internacional com relação à utilização da internet, em

dispositivos fixos e móveis, tanto que para isso foi necessária à criação de leis que regulem essa utilização (Lei 12.965, de abril de 2014, denominada Marco Civil da Internet).

Gatti (2010) ainda alerta para que a reestruturação desses cursos, seja feita nos moldes do século XXI, pois enquanto as Universidades não dialogarem com os sistemas educacionais, esse abismo na formação inicial e continuada do professor perpetuará. Neste sentido, pode-se verificar que a formação inicial e continuada do professor urge de mudanças metodológicas, conceituais, atitudinais e estruturais, devendo adequar-se à demanda da contemporaneidade, logo, considera-se necessário que o profissional docente, deve se apropriar de toda a tecnologia em suas formações e na sua práxis pedagógica, para um melhor desempenho das suas funções, não ficando alienando às mudanças que frequentemente ocorrem no mundo, as quais deveriam ocorrer também, nos vários setores da sociedade, para que as desigualdades fossem superadas, oportunizando o acesso às TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), a um número maior de pessoas, possibilitando assim, o desenvolvimento de novas formas de conhecimentos, conforme os estudos realizados a partir da revisão bibliográfica nesse TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), no intuito de que atinjam os seus objetivos, utilizando dessas tecnologias, principalmente a internet, como fortes aliadas em todo esse processo formativo.

### **3.1 AS RELAÇÕES ENTRE A EDUCAÇÃO E A COMUNICAÇÃO**

As relações do homem-mundo mostram-se relações de construções e aprendizagem, onde esses espaços se apliam nessa direção e são passíveis da comunicação educadora como tantos outros espaços não tradicionais, Freire (1969). Essas experiências de educação popular com forte interface na comunicação foram fundamentais a toda concepção pedagógica de Freire e que ganham força a partir da década de 1970. Atualmente essa relação produz resultados extraordinários em projetos culturais, socioeducativos e ambientais pelo mundo e por todo o Brasil. Em meio a todas essas relações comunicativas de aprendizagem, surgem relações que pressupõem a utilização de práticas comunicativas em estruturas educadoras

formais e/ou informais, visando à participação, a articulação de gerações, setores e saberes, a integração comunitária, o reconhecimento de direitos e a democratização dos meios de comunicação com o maior acesso popular às pautas, à produção e à gestão da comunicação pelos canais massivos e às redes de comunicação presenciais e virtuais, cuja interação entre elas configuram, no processo cultural vivo, os "ecossistemas comunicativos", ou como é popularmente conhecida, a "Educomunicação". (SOARES, 2014, p.17), relata:

é necessário observar que não existe como muitos manuais fazem supor, um modelo único de se promover a Educação Midiática. Historicamente, os programas estabelecidos filiam-se, entre outros possíveis, a três protocolos básicos, entendidos como conjuntos de conceitos e normas que garantem a identidade das ações, sua coerência e aceitação pública: o moral, o cultural e o mediático (ou educocomunicativo)

O mesmo autor segue sua descrição sobre o desenvolvimento da Educomunicação, com referência aos protocolos mencionados. O Protocolo moral é o mais antigo e ainda hegemônico, que remonta aos anos de 1930. Desde esta época, religiosos de diferentes denominações, referendados pelo Vaticano e as encíclicas dos papas Pio XI, Pio XII e Paulo VI têm sido perseverantes em desenvolver atividades educativas, algumas de caráter sistemático, contra os perigos representados, inicialmente, pela produção cinematográfica, e, na sequência, pela "invasão" da mídia, que adentrou com muita rapidez no interior dos lares, a partir dos anos de 1950. O Protocolo Cultural parte do princípio de que a comunicação e os meios de informação fazem parte da cultura contemporânea, pelo que merecem ser conhecidos e estudados. E por fim, o Protocolo Mediático, que parte da luta do Movimento Social pela universalização do direito à comunicação, trabalhando para garantir a todos os sujeitos sociais, pela educação, o "acesso à palavra", tradicionalmente negado aos mais pobres e excluídos.

(SOARES, 2014, p.23 ), conceitua:

A Educomunicação pressupõe, contudo, a autonomia epistemológica de sua ação, uma vez que busca sua sustentação não exatamente nos parâmetros da Educação (em suas filosofias ou didáticas) ou, mesmo, da Comunicação (em suas teorias e práticas), mas na interface entre ambas (o mundo que se revela no encontro dos dois campos tradicionais).

#### 4 METODOLOGIA

Baseado teoricamente nas contribuições de estudos referenciados na revisão bibliográfica e tendo com base a importância das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) nas práticas pedagógicas do professor, em específico do pedagogo, inclusive na formação inicial e continuada, os estudos nos remetem à problemática enfrentada nessas etapas da formação do professor, devido aos contextos histórico-culturais pelos quais, essas formações vêm se desenvolvendo e se adaptando no Brasil. Esses estudos também apontam para a necessidade de mudanças nos cursos de formação, onde a forma fragmentada de ensino e trabalho com as diferentes disciplinas nas referidas áreas do conhecimento, dê lugar ao trabalho contextualizado em que sejam valorizadas as aprendizagens com base nas diferentes culturas e currículos. Nos estudos dos documentos da base bibliográfica desse trabalho, também foi identificado, o tímido incentivo ao uso das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) e principalmente aos recursos digitais e da internet, na formação inicial e continuada do professor, os quais são justificados na sua maioria, por falta de recursos financeiros, humanos ou até estruturais. Mesmo com os dispositivos legais que regulamentam o emprego e a utilização dos recursos tecnológicos à formação inicial e continuada, ainda assim, não são garantidas as efetivações de seus objetivos, conforme os documentos elaborados pelos autores focados nesse trabalho. Através de pesquisa bibliográfica, na qual foram referenciados, autores que trataram dos temas analisados, formação de professores nos cursos de Pedagogia e o uso das tecnologias na prática pedagógica, principalmente as digitais e a internet, inicialmente a seleção dos trabalhos disponíveis na internet, deu-se pela pesquisa de artigos científicos e periódicos nos quais as palavras de referência desse trabalho (Recursos tecnológicos, Tecnologias de informação e comunicação (TIC), Práticas pedagógicas e Formação de professor) estivessem presentes nesses documentos. Após essa fase inicial e de posse desses artigos, dos periódicos e suas referências, num total de 17(dezessete), pesquisados e encontrados nos diferentes canais da internet (Banco de Teses: da Capes, de Instituições de Ensino Superior públicas e privadas, revistas educacionais online entre outras), partiu-se para a segunda etapa na qual ocorreu uma nova seleção dos trabalhos, especificamente com base na formação inicial docente proporcionada nos

cursos de pedagogia e o uso de diferentes ferramentas tecnológicas para essa formação, as quais poderiam auxiliar na resposta ao questionamento originário deste trabalho.

**Tabela 01. Artigos e periódicos que referenciaram o trabalho**

<b>Texto</b>	<b>Referência</b>	<b>Ano</b>
01	Artigo científico	2004
02	Artigo científico	2013
03	Periódico do curso de Pós-Graduação UCDB Campo Grande	2012
04	Revista USP n. 100	2014
05	Cadernos Adenauer XVI (2015) nº3	2015

**Fonte: SILVA (2018)**

- <sup>01</sup> ARAÚJO, Patrícia Maria Caetano de. Um olhar docente sobre as tecnologias digitais na formação inicial do pedagogo. 2004
- <sup>02</sup> FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; ROMAN, Marisa Fátima; A formação de professores reflexivos: a docência como objeto de investigação. 2013
- <sup>03</sup> GATTI, Bernadete. Políticas de avaliação em larga escala e a questão da inovação educacional Policies of evaluation in large scale and the question of educacional innovation. p. 29-37, jun/jul 2012
- <sup>04</sup> GATTI, Bernadete. A formação inicial de professores para a educação básica: As licenciaturas. Nº 100. p. 33-46. dez/jan/fev 2013-2014
- <sup>05</sup> KENSKI, V. M., Educação e Internet no Brasil. Cadernos Adenauer XVI (2015) nº3. p. 133-150. 2015

Conforme indica a tabela acima, restaram apenas 05 (cinco) do total dos 17(dezessete) artigos científicos e periódicos (textos publicados), selecionados inicialmente, visto que, a não escolha dos demais deu-se pelo fato de que alguns tratavam da formação de professores em diferentes áreas e não na pedagogia, em outros, os recursos tecnológicos e a internet não eram mencionados nessas formações, ou tratavam especificamente de assuntos relacionados à educação em determinadas regiões do Brasil, os quais não tinham relação com a formação de professores. Após essa nova seleção, nessa fase houve o aprofundamento dos estudos por meio das análises em específico, dos trabalhos e pesquisas da professora Bernadete Gatti (2004), (2010) e (2014), onde foi possível a constatação de que as tecnologias e seus recursos, no campo da formação inicial e continuada do professor nos cursos de Pedagogia, necessitam de um emprego mais efetivo e de mudanças rápidas e eficazes, para que os resultados sejam significativamente positivos nesse processo de aprendizagem. Cabe ressaltar também, que através

das análises das pesquisas desenvolvidas pela professora Kenski (2015), foi possível identificar que a população brasileira está familiarizada com a utilização dos recursos tecnológicos digitais e acessam à internet, de diversas formas, que segundo a mesma professora, esse fator pode ser utilizado em prol da formação profissional e cidadã.

Logo, nesse trabalho de conclusão de curso, a metodologia empregada em todo o seu desenvolvimento, deu-se através da pesquisa explicativa á partir das contribuições dos autores citados nas referências bibliográficas, a qual possibilitou ao entendimento de situações quotidianas, nas quais fica explícito a dificuldade do emprego das tecnologias digitais e dos recursos da internet, no dia à dia escolar e na práxis pedagógica docente, possibilitando a ampliação dos estudos no intuito da criação de novas metodologias e caminhos desse emprego.

## 5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Tendo como base para a realização deste TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) a contribuição das obras e autores citados nas referências bibliográficas, com foco na revisão dessa mesma base, que os materiais analisados nos permitiram compreender que:

- 1) É notório no cenário educacional brasileiro, remoto a partir do século XIX, que mudanças no sentido de adequação às necessidades emergentes da sociedade contemporânea, principalmente com relação ao uso de recursos tecnológicos, vêm ocorrendo nas propostas de formações de professores no Brasil, principalmente nos cursos de pedagogia, as quais tiveram maiores ou menores intensificações das propostas de mudanças, conforme os momentos histórico e político pelos quais o país vivenciava naquele período.
- 2) Com o passar dos anos o fator formação de professor foi se moldando às novas expectativas, em prol das respostas efetivas à essas necessidades, trazendo a tona a reflexão sobre as mudanças nos currículos desses cursos.
- 3) Esse estudo também nos fez refletir sobre a importância da formação contínua do professor para que se tenha uma melhor qualificação profissional, influenciando diretamente a sua práxis pedagógica, cujas consequências poderão direcionar à uma educação brasileira melhor qualificada para os desafios do século XXI.

Pensando na formação de professores no Brasil, em específico do pedagogo, mudanças significativas estão ocorrendo na formação desse profissional, legitimando a sua existência no cenário educacional brasileiro, preparando-o e equipando-o ao enfrentamento das adversidades nesse contexto profissional, conforme descrito, “Nesse sentido, o curso de Pedagogia tem um compromisso político-social com a melhoria da escola básica brasileira na preparação dos seus professores. Um dos aspectos da formação do pedagogo contemporâneo está

diretamente relacionado à abertura para acolher as tecnologias digitais, de modo a desenvolver uma prática investigativa e interdisciplinar do conhecimento, articulando o uso do computador com as demais disciplinas do currículo. (ARAÚJO, 2004, p.62)”. Este texto tem o objetivo de esclarecer e dar sugestões do caminho a ser percorrido na formação de profissionais da educação, os pedagogos e professores, habilitando esses profissionais ao atendimento de uma clientela nativa do século XXI.

Todo o caminho à ser percorrido na busca das explicações e soluções das necessidades emergentes, deverá ser trilhado pela fundamentação legal e teórica que às legitimam e o processo de avaliação da aprendizagem pode contribuir nessa busca, dando pistas das realidades regionais e temporais que possam auxiliar na formação docente. “ Na perspectiva da didática e das teorias pedagógicas, focaliza-se a avaliação do ponto de vista dos processos de ensino-aprendizagem. Já o modelo de gestão de políticas educacionais centrado nos resultados não se mostra particularmente preocupado com os processos. (GATTI, 2012, p.32)”. Este texto, nos orienta sob o olhar que deveremos lançar sobre os cursos de formação de professores, com relação à subsidiar essa formação nos que diz respeito ao “*conhecimento*” sobre a realidade educacional brasileira, com base no processo de avaliação da aprendizagem.

E para isso, um profissional da docência bem preparado e habilitado ao enfrentamento das situações que surgem no exercício de suas funções, deve estar constantemente se atualizando para que atue de maneira eficiente com relação às demandas que emergem das necessidades à essa atuação, devendo otimizar e empregar todos os recursos, inclusive os tecnológicos digitais e a internet, à que têm em seu alcance e nesse sentido, “O debate sobre toda essa situação na formação inicial de professores para a educação básica tem mobilizado os profissionais da educação, bem como os gestores estaduais e municipais que respondem diretamente pelas escolas, o que se necessita é, a partir da situação mapeada, do conjunto de ideias e ideais postulados, criar condições concretas para um novo tipo de formação inicial, no ensino superior, para a docência na educação básica. Há necessidade de melhor estruturar, qualificar e avaliar o trabalho desenvolvido nas licenciaturas, na formação inicial de docentes para a educação básica. É tarefa de ontem, mas ousar mudar de fato não é uma questão simples nos contextos de



nossas instituições e das normatizações.(GATTI, 2014, p. 42)”. Este texto nos traz informações sobre as políticas públicas de incentivo à formação de professores no Brasil, ilustradas com estudos de várias situações ocorridas em diferentes regiões brasileiras, inclusive com o advento da EaD (Ensino à Distância).

Além desse profissional lançar mão dos mais variados recursos tecnológicos no exercício de suas funções, cabe-lhe também refletir à respeito do uso adequado desses mesmos recursos e de seus resultados, “É neste cenário que a própria docência se torna objeto de investigação e a perturbadora dicotomia entre teoria e prática, que frequentemente perpassa os discursos educacionais, poderá ser superada, pois pensar a formação dos educadores a partir do paradigma do professor reflexivo implica assumir o desafio de refletir na e sobre a ação. Enfrentar tal desafio certamente não será tarefa fácil, pois requer novas posturas para enfrentar os próprios processos formativos e novas compreensões da própria identidade do educador (FÁVERO, TONIETO, ROMAN, 2013, p. 284)”. Diferente da formação técnico-científica, este texto nos remete à reflexão sobre as atribuições docentes com o preparo da função alicerçado na formação contínua com a contribuição dos diversos recursos tecnológicos.

A educação não pode continuar a sua trajetória utilizando-se de ações fora de foco, distante da realidade para o século XXI, e para que isto ocorra, “Este caminho de adequação da realidade educacional brasileira à cultura digital vai depender muito da vontade política e da prioridade econômica dada pelos dirigentes de todos os níveis para o futuro de qualidade da Educação mediada pela internet no Brasil. Mas para quem, como eu, pesquisou e usou a internet – com seus limitados recursos – há pouco mais de 20 anos, este é o caminho minimamente necessário para colocar a educação brasileira nos patamares exigidos pela sociedade contemporânea. É o caminho para educadores que se preocupam em ensinar com qualidade para a realidade social contemporânea. O futuro do Brasil e as novas gerações agradecem.” (KENSKI, 2015, p. 148). E finalizando, este texto traz as possibilidades que temos com o advento da internet, no atendimento às necessidades para uma educação do futuro focadas nas demandas do século XXI.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente ao problema de pesquisa em que se buscou investigar como os recursos tecnológicos e a internet estão sendo empregados na formação inicial docente, especificamente nos cursos de pedagogia, relacionados às expectativas da educação para o século XXI, o desenvolvimento do presente estudo, com foco na revisão bibliográfica, possibilitou uma análise mais aprofundada de como a formação inicial e continuada de professor, vêm ocorrendo no Brasil, indicando que quando agregados à formação e às práticas pedagógicas docentes, em resposta às demandas da contemporaneidade no processo de aprendizagem e na busca de novos conhecimentos, tais recursos tecnológicos ampliam as possibilidades de sucesso com relação aos objetivos propostos nesse processo formativo.

Cabe ressaltar também que esse processo não se dá apenas na escola e que nesses diferentes espaços e/ou locais de aprendizagem, fica evidente que quando esses recursos não são empregados, ou empregados de forma superficial, os resultados se apresentam ineficazes à consecução tais objetivos.

Diante dos resultados dessa análise e da importância de se buscar alternativas para que se obtenham respostas efetivas que solucionem as situações apresentadas, tornam-se necessárias e urgentes, as mudanças das estruturas físicas, comportamentais, institucionais e metodológicas, tanto das instituições responsáveis pela formação de professores, em especial nos cursos de Pedagogia, quanto do próprio profissional, em todo esse processo, para que o Brasil dê um salto de qualidade na direção do sucesso, nessa relação entre a formação de professor nos cursos de pedagogia e o uso das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas.

Nesse sentido, aliar a teoria e a prática com a utilização dos recursos digitais e da internet, por meio das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), ampliam-se as possibilidades de superação das dificuldades apresentadas nessas formações e permitem as aberturas de caminhos para novos estudos sobre a temática.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Patrícia Maria Caetano de. **Um olhar docente sobre as tecnologias digitais na formação inicial do pedagogo**. 01/12/2004 161 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte Biblioteca Depositária: PUC MINAS.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: 1988. Brasil: Senado 2000.

\_\_\_\_\_. **Lei n. 12.965, de 23 de abril de 2014**. Brasília: Senado Federal, 2014.

\_\_\_\_\_. **Plano Nacional de Educação - PNE/Ministério da Educação**. Brasília, DF: INEP, 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Curricular Comum: BNCC-APRESENTAÇÃO**. Disponível em:

<[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>.

Acesso em: 07 de Jun. 2018.

FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; ROMAN, Marisa Fátima; **A formação de professores reflexivos: a docência como objeto de investigação**. Santa Maria | v. 38 | n. 2 | p. 277-288 | maio/ago. 2013 | educação . Acesso em 05 mar. 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. por Alexsandro M. Medeiros [lattes.cnpq.br/6947356140810110](http://lattes.cnpq.br/6947356140810110) postado em nov. 2016. Acesso em 10jul2018.

GATTI, Bernadete. Políticas de avaliação em larga escala e a questão da inovação educacional Policies of evaluation in large scale and the question of educational innovation. Série-Estudos - **Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB Campo Grande, MS**, n. 33, p. 29-37, jan./jul. 2012.

\_\_\_\_\_.Bernadete. **Educação Brasileira 99 – Formação de Professores (2012)**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VJQhcJzZBpl> . Acesso em 10mar. 2018.

\_\_\_\_\_.Bernadete. **Formação de Professores (2010)**. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=biMIV\\_Kpjw](https://www.youtube.com/watch?v=biMIV_Kpjw). Acesso em 02 fev. 2018.

\_\_\_\_\_.Bernadete. A formação inicial de professores para a educação básica: As licenciaturas. **REVISTA USP • São Paulo • n. 100 • P. 33-46 • Dezembro/Janeiro/Fevereiro 2013-2014**.

GERHARDT, Tatiana Engel; RAMOS, Ieda Cristina Alves; RIQUINHO, Deise Lisboa; SANTOS, Daniel Labernarde dos. A ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA. In GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.) **Métodos de pesquisa. UAB/SEAD/UFRGS**. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009, p. 65-88. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em 10 mar. 2018.

KENSKI, V. M., Educação e Internet no Brasil. **Cadernos Adenauer XVI (2015) nº3**. Acesso em 29 abr. 2018

SEEGGER, Vânia; CANES, Suzy E.; GARCIA, Carlos A. X., **Estratégias Tecnológicas na Prática Pedagógica**. et al., v(8), nº 8, p. 1887 – 1899, AGO, 2012. (e-ISSN: 2236-1308). Disponível em <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/viewFile/6196/3695>. Acesso em 05mar 2018.

SOARES, I. O., Educomunicação e Educação Midiática: vertentes históricas de aproximação entre Comunicação e Educação. **Comunicação & Educação • Ano XIX • Número 2 • jul/dez 2014**. Acesso em 28 jun. 2018

UTFPR/SIBI. Normas para elaboração de Trabalhos Acadêmicos. **Comissão de Normalização de Trabalhos Acadêmicos**. Curitiba: UTFPR, 2008. Disponível em:<[http://www.utfpr.edu.br/dibib/normas-para-elaboracao-de-trabalhos-academicos/normas\\_trabalhos\\_utfpr.pdf](http://www.utfpr.edu.br/dibib/normas-para-elaboracao-de-trabalhos-academicos/normas_trabalhos_utfpr.pdf)> . Acesso em 11 mar. 2018.